

A P R E S E N T A Ç Ã O

Este número de *the ESpecialist* propõe-se apresentar o estado atual do ensino de inglês instrumental no Brasil, enquanto parte do Projeto Nacional Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras. Assim, incluímos uma série de relatórios abrangendo o período 1981 - 1983, divididos em dois grupos: relatórios nacionais e relatórios de universidades participantes, apresentados no III Seminário Nacional realizado em São Paulo, em abril de 1983.

No primeiro grupo incluem-se dois trabalhos. O relatório de Tony Deyes, *Achievements in Practice and Research* é uma versão atualizada do trabalho apresentado no Simpósio Internacional sobre ESP, realizado em Eindhoven, em agosto de 1982. Dá uma visão global do trabalho realizado pelo projeto, desde 1980, focalizando, principalmente os aspectos relativos à formação docente e à pesquisa. O que se refere ao papel do Centro Nacional de Recursos como catalisador e centro irradiador de informações, é tratado por John Holmes, em seu relatório, apresentado ao Conselho Britânico, em julho de 1983.

No segundo grupo encontram-se quatro relatórios, de proveniência e natureza diversas. O relatório da UFRGS ao mesmo tempo que revela o forte espírito de equipe que desde o início do projeto marcou o trabalho dessa universidade, revela também, como o trabalho do grupo está se estendendo fora do campus universitário, com o forte apoio pedagógico que vem sendo dado aos professores das escolas de 1ª e 2ª graus da região, através de cursos de extensão universitária. Na UFGO a preocupação maior parece ter sido a busca de materiais adequados, partindo-se para a elaboração de um modelo que reúna os

aspectos positivos do uso de textos avulsos e de um livro didático, a partir de uma análise de necessidades dos alunos. Preocupação semelhante parece ser a de UFES, em sua tentativa de elaborar um corpo de materiais didáticos, como uma espécie de "common core" para qualquer tipo de especialidade. Tentar-se-ia, deste modo, desenvolver estratégias de leitura necessárias à leitura de textos de qualquer área, entrando os textos específicos das diferentes áreas dos alunos como trabalho a complementar aquele desenvolvido com os textos gerais, no núcleo comum. O último relatório, da UFSC, reflete, também, a preocupação com tipos de materiais e experiências com métodos diversos. Relata o trabalho desenvolvido pelo projeto de implementação de um curso individualizado de leitura, a nível de 19 ano de graduação, naquela universidade.

Quatro universidades participantes do projeto, cada uma desenvolvendo sua própria linha de interesses, dentro das necessidades de suas diferentes realidades, mostram, na prática, a realização do que desde o início foi a preocupação máxima da coordenação do Projeto Nacional Ensino de Inglês Instrumental - unir, sem descaracterizar.

Maria Antonieta Alba Celani.